

CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DAS GRAMÍNEAS E LEGUMINOSAS DA SERRA DO SUDESTE – RS. *Anabela S. de Oliveira*¹, *Klecius Ellera Gomes*², *Ana Maria Girardi-Deiro*² (¹Curso de Ciências Biológicas - Urcamp, ²Embrapa Pecuária Sul).

Localizada na porção centro-meridional do Rio Grande do Sul e com relevo que varia entre 100 a 600 m de altitude a região fisiográfica da Serra do Sudeste ocupa uma área de 46.742 Km². A vegetação predominante é a mata arbustiva associada ao campo (savana) e encontra-se ainda pouco estudada do ponto de vista botânico. Dentre as plantas componentes destes campos as gramíneas (Poaceae) são as mais representativas em número de espécies e, junto com as leguminosas herbáceas, se constituem nos principais componentes forrageiros e a base alimentar da pecuária local. O presente trabalho tem por finalidade contribuir para o conhecimento da flora da região realizando um levantamento das gramíneas e leguminosas através de coletas de campo, revisão de literatura, do herbário "CNPO" da Embrapa Pecuária Sul, localizado em Bagé, e outros herbários estaduais. Até o momento são relacionadas 168 espécies de gramíneas e 57 espécies de leguminosas. Os gêneros de gramíneas mais representativos em número de espécies foram *Stipa* (18), *Briza* (15), *Eragrostis* (14), *Paspalum* (13), *Piptochaetium* (8), *Panicum* (8) e *Aristida* (8). A maioria das leguminosas relacionadas para a região são herbáceas, entre as quais se destacam em número de espécies os gêneros *Adesmia* (8), *Desmodium* (6) e *Rhynchosia* (5). Entre as arbustivas destacam-se *Acacia caven* (Molina) Molina, *Calliandra tweedii* Benth. e *Mimosa ramulosa* Benth. (Embrapa/Fapergs – BIC/Fapergs).